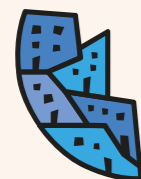


Produção:



**Termo
Territorial
Coletivo**



ComCat
COMUNIDADES CATALISADORAS

Apoio Institucional:

urbamonde



Texto, Ilustração e Diagramação:
Rebeca Landeiro dos Santos

2023

Margarida e a procura da Felicidade



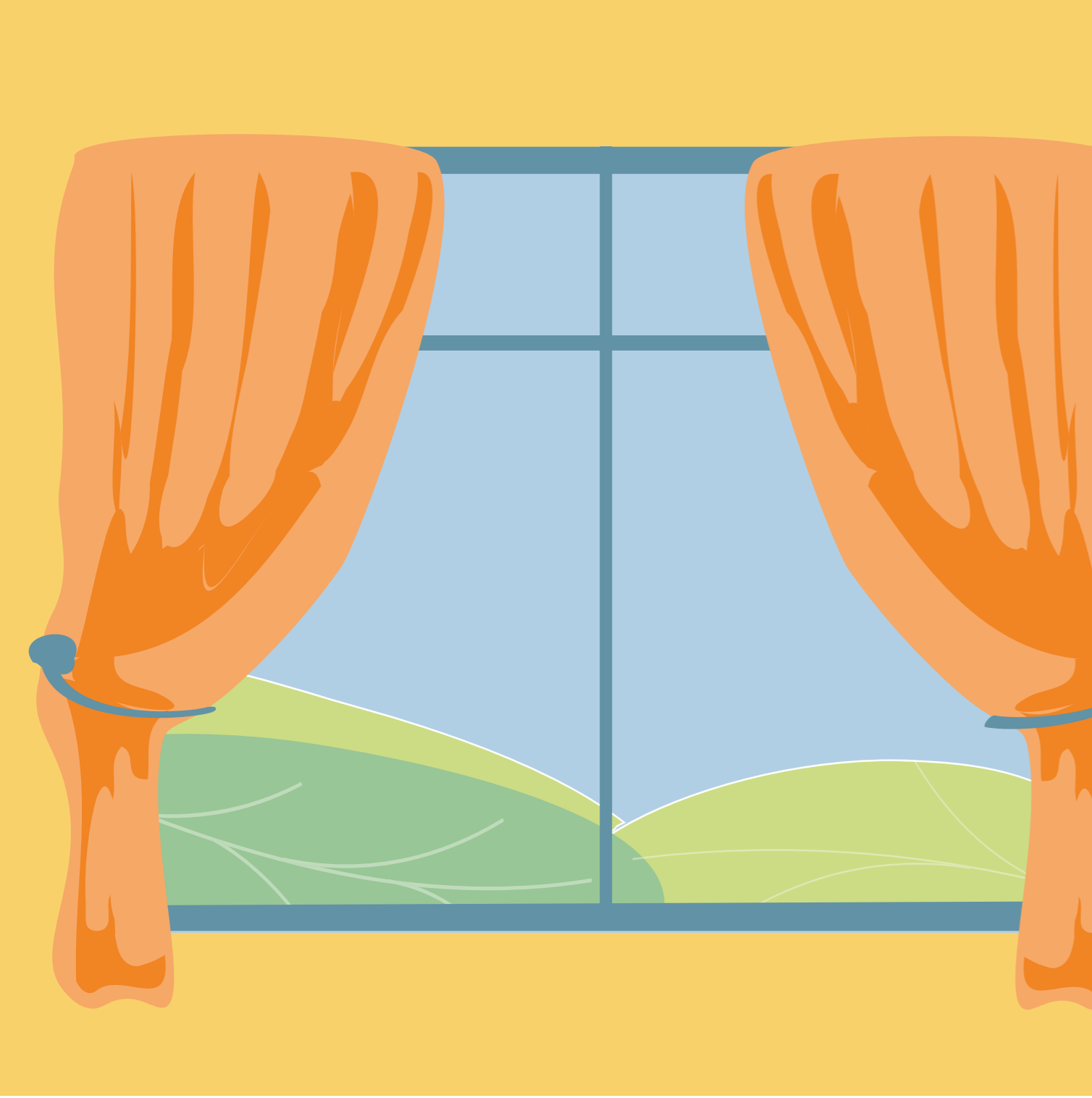
Era uma vez ...
uma casinha chamada Margarida.



Ela nunca mais esteve sozinha.

Agora, pela janela,
Margarida vê você,
vê sua família e
vê sua comunidade.



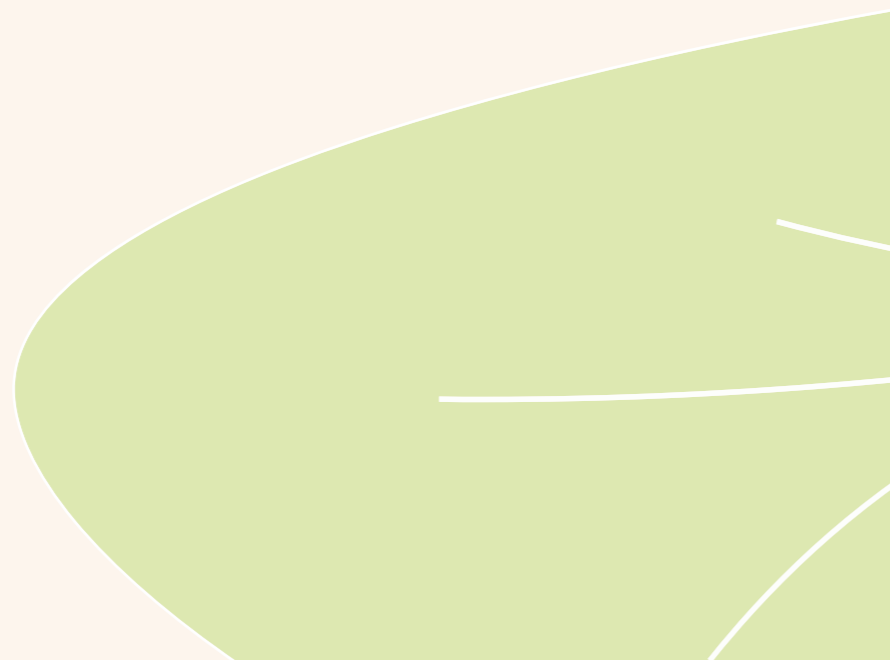


Apesar das diferenças,
toda sexta-feira,
adultos e crianças,
cabeludos e carecas,
cachorros e gatos,
todo mundo se juntava
para desenhar juntos
o futuro da comunidade.



Margarida tinha sala, mas não via TV.
Tinha cozinha, mas não podia jantar.
Tinha uma janela, mas não via ninguém.

Ela andava por aí muito só.
Queria ser mais que uma casa,
queria ser um lar.

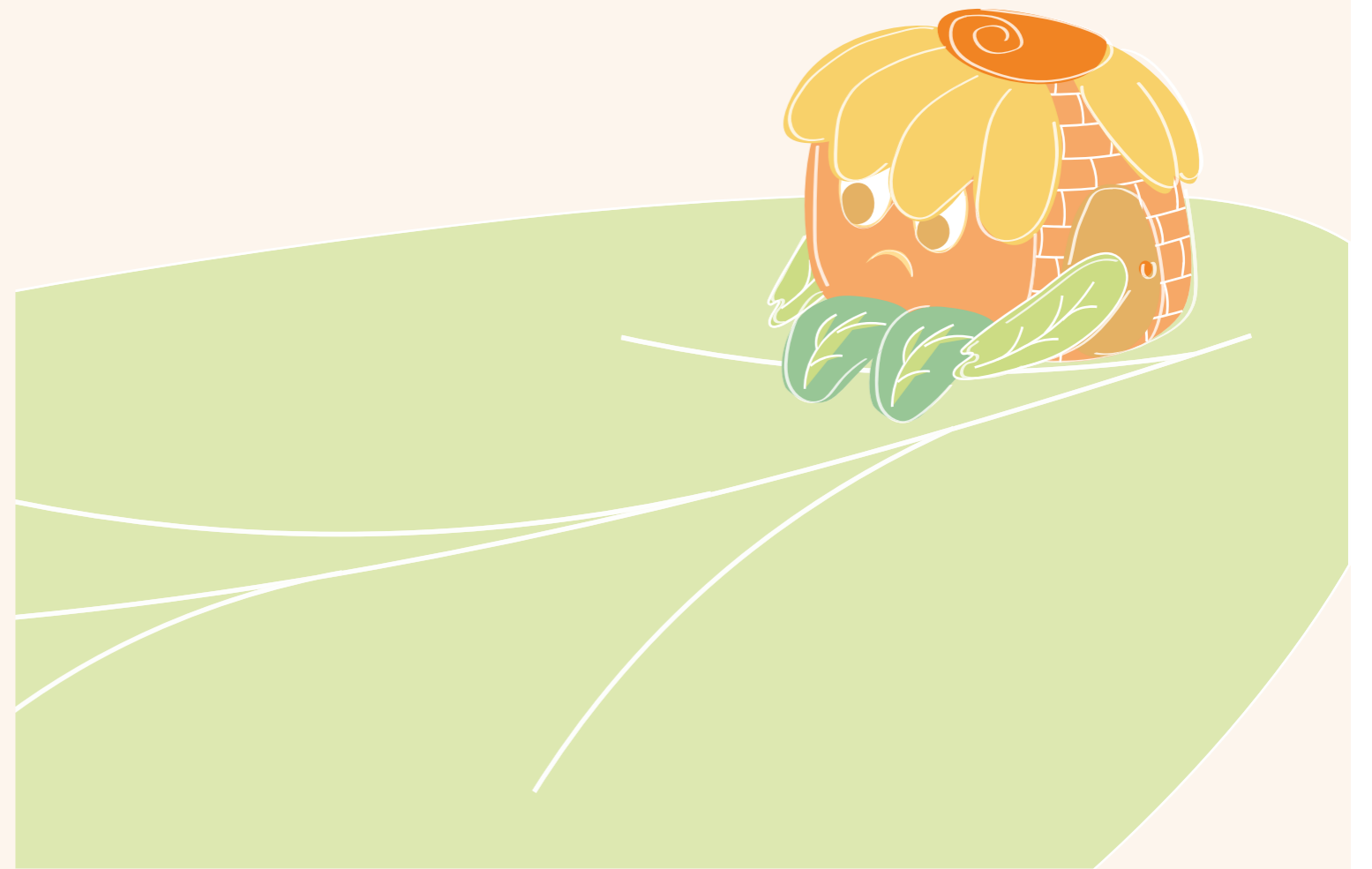


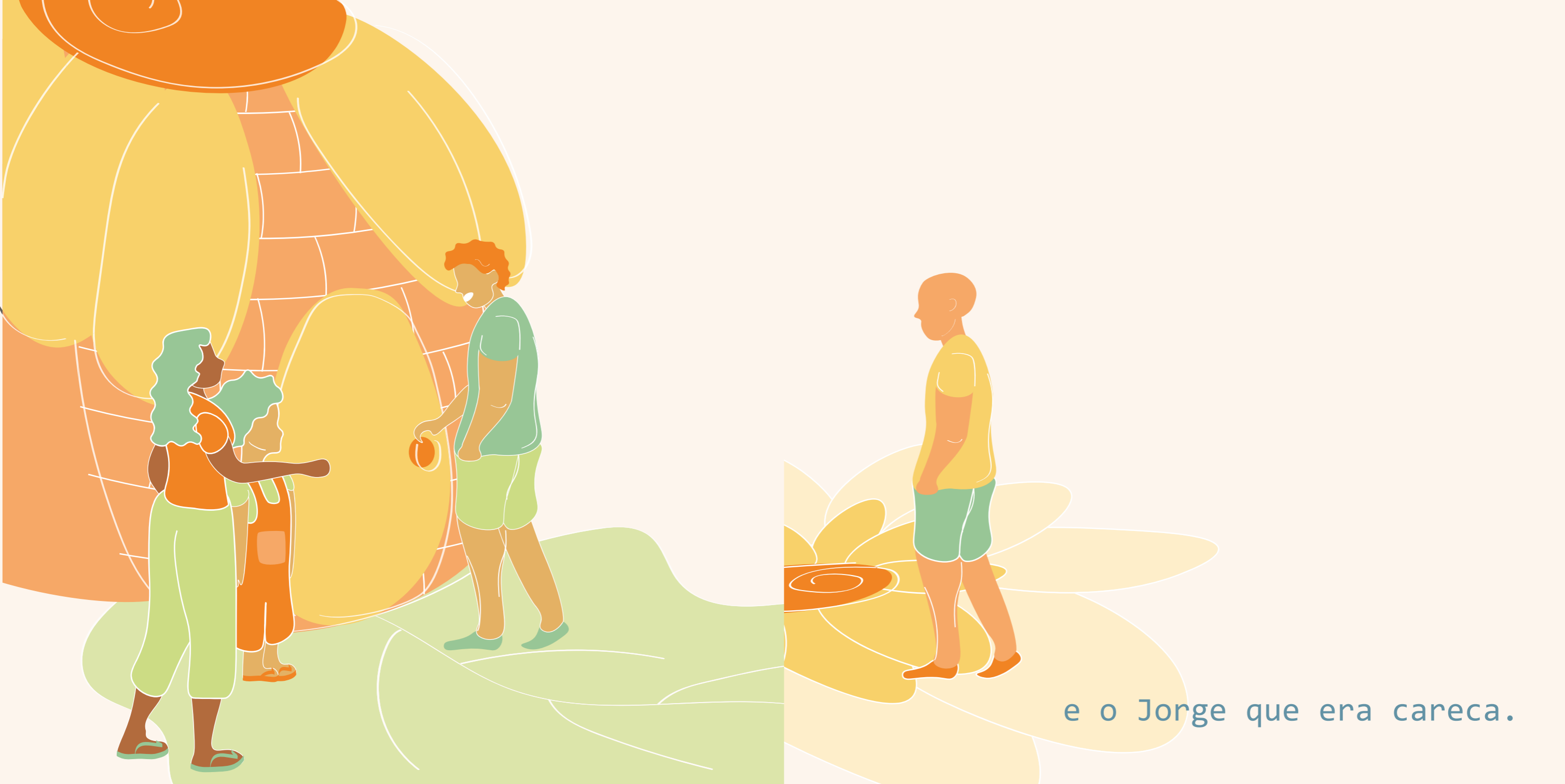
e tinha Ivone com sete gatos.





Tinha a dona Maria que gostava
de passear com seu cachorro Teo





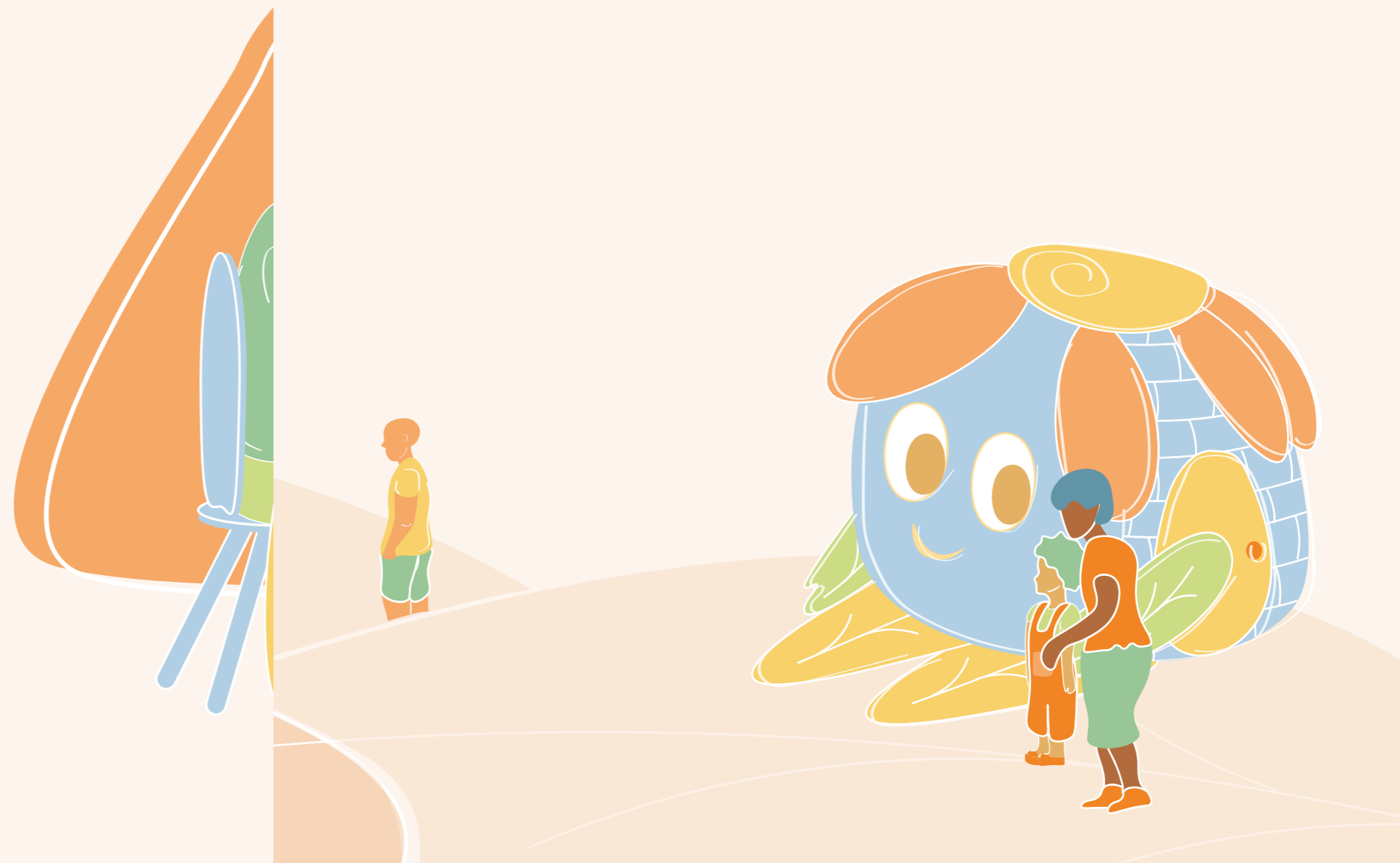
e o Jorge que era careca.

Lá todo mundo era diferente.
Tinha o João que usava moicano...



Foi então que uma família
sem lar achou Margarida.

Por meses foi só alegria.
Eles almoçavam na cozinha,
dormiam no quarto
e brincavam no quintal.



Uma comunidade!
Era isso que faltava.
Um lugar cheio de Margaridas,
cheio de famílias!



Mas o tempo passou,
e passou,
e passou...



Eles precisavam de algo a mais.
Mas o que?



Margarida ainda se sentia sozinha.
A mamãe não tinha onde trabalhar,
o papai não tinha onde comprar pão
e a filha não tinham amigos para brincar.

